



A NOTÍCIA

Presidente da Câmara
defende esforço concentrado
para o combate à covid-19



Pazuello solta o “verbo” e
denuncia políticos: “queriam
propina e esquemas”

FARRA NO SESI

Ministério Público Federal denunciou empresário alagoano à Justiça

Carlos Lyra é acusado de participar de esquema de desvio de dinheiro



MÁ-FÉ

Desembargador teria supostamente enganado CNJ com provas trucadas

Washington Luiz é investigado por falsificação de documento



IMUNIZAÇÃO

Percentual de vacinados, até esta quarta-feira, é de 7,49% da Capital

Maceió bate mais um recorde e vacina 5.882 pessoas contra a Covid-19 em um dia



ECONOMIA

Sebrae traz dicas para que empresários do turismo avaliem se é preciso acessar linhas de crédito

Linhas de crédito sem juros podem ajudar empresas do turismo em AL



ENFRENTAMENTO

Somadas às medidas anunciadas para bares e restaurantes, o montante ultrapassa R\$210 mi

Pacote emergencial ofertará mais de R\$110 milhões em crédito para hotéis e similares



LIRA E O ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, se reuniu nesta quinta-feira (25) com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para informar sobre as ações do Itamaraty no combate à pandemia da Covid-19. De acordo com a Folha, o ministro prestou contas e ouviu de Lira uma cobrança já feita pelos deputados no dia anterior, de que é preciso uma melhora na diplomacia, sobretudo com os Estados Unidos e China. A ida de Araújo à residência oficial do presidente da Câmara ocorre um dia depois de Lira ler uma carta cobrando mudança na postura do Itamaraty e de diversos senadores cobrarem o chanceler, pessoalmente, durante audiência no Senado. Ao menos seis senadores pediram para que ele deixasse o ministério.

JHC E PANDEMIA 1

A atuação do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, no combate à pandemia, foi debatida durante a sessão ordinária desta quinta-feira, 25. O assunto foi abordado inicialmente pelo deputado Ronaldo Medeiros (MDB), que fez duras críticas a atuação do gestor da capital. “Nessa crise da pandemia, o prefeito de Maceió não colabora, está se escondendo, não está tomando posicionamento nenhum. Esconde-se atrás de decretos do Governo de Alagoas ou de algumas legislações federais”, acusou Medeiros, afirmando que Caldas está distante do povo e que momentos difíceis necessitam de lideranças fortes.

Medeiros prosseguiu dizendo que as publicações feitas pela administração municipal em redes sociais mostram um cenário diferente da realidade.

JHC E PANDEMIA 2

“Parece que Maceió está fora dessa pandemia, está em outra dimensão e não é assim que se governa”, argumentou o deputado. “O momento é difícil e exige de todos os líderes, principalmente de um prefeito de capital, que tenham coragem de adotar medidas, de falar e orientar seu povo, de salvar vidas. Isso, infelizmente, ninguém está vendo do atual prefeito de Maceió”, enfatizou o parlamentar. Ronaldo Medeiros destacou ainda a derrubada do veto, pela Câmara de Maceió, ao projeto que dispõe sobre a extinção do cargo de cobrador de ônibus. Segundo Medeiros, a votação aconteceu mediante acordo com a bancada do Governo Municipal, conforme notícia veiculada na imprensa.

JHC E PANDEMIA 3

Em seguida, o deputado Davi Maia (DEM) rebateu as acusações de Ronaldo Medeiros, citando como exemplo o fato de Maceió ter superado a média de vacinação do Estado e do Brasil. “Enquanto o Estado de Alagoas vacinou apenas 4,6% da sua população, e o Brasil 5,8%, Maceió já vacinou 7,2%. O que é um número muito pequeno, mas quando as vacinas chegarem vamos vacinar muito mais”, assegurou o parlamentar, acrescentando que todos os dias a Prefeitura abre um novo posto de vacinação. “O cidadão chega, não enfrenta fila e é vacinado. O prefeito tem demonstrado ao Brasil uma nova maneira de fazer gestão e a maior prova foi a derrubada do veto do Fundef no final de semana passada”, afirmou Maia, dizendo que o pagamento dos precatórios aos professores irá favorecer a economia neste momento pandemia.

Mais mortes, menos eleitores

EDITORIAL

Até quando os políticos vão usar a população e o vírus para ganhar mais popularidade? Enquanto isso, a morte avança eliminando os eleitores. Não importa quem defende o lockdown ou quem é contra. Todo político está tentando atrair eleitores a partir do caos causado pela pandemia da covid-19.

Como qualquer evento de grande impacto social, as doenças são matéria da política, tanto no sentido da ação pública voltada à disputa de poder, como a ação pública coordenada em resposta às demandas sanitárias e sociais que criam. É preciso que haja um acordo mínimo para que o primeiro conceito de política não inviabilize o segundo.

No Brasil, o vírus foi chamado de comunista, uma arma biológica criada para acabar com Bolsonaro. Enquanto isso, o restante do mundo lutando pelo o que



realmente importa: a vida humana. Isso revela como o brasileiro está atrasado em comparação a outros povos. O brasileiro é de fácil manipulação.

Por outro lado, é bem cretino a esquerda fazer avaliações dizendo que estaria fazendo um governo melhor durante a pandemia. É uma versão que nunca ninguém irá saber. Não é a reali-

dade atual. O que temos de concreto é uma equipe, muitas vezes, desconectada com o que o chefe quer, que para o Brasil está sendo bom, já que as ideias de Bolsonaro não são as melhores.

A pandemia de Covid-19 impôs um grande desafio para todo o planeta. Déficits históricos dos sistemas de saúde, agravados por recentes políticas de austeridade fiscal, redução do investimento público em pesquisa e desenvolvimento, enfraquecimento das instâncias de governança globais e regionais, confiança reduzida entre os países, e entre níveis diversos de governo no interior dos países.

Não tem como separar a covid-19 da política. O que temos que separar é burrice ideológica da realidade. E os políticos têm que saber que: quanto mais mortes, menos eleitores para acreditarem em seus discursos.



ARTIGO



Freud explica

A Coleção Pensamento Vivo capitaneada por Martin Claret, editou vinte quatro livros de pequeno porte, visando atender à demanda de jovens universitários e homens intelectuais, facilitando o manuseio das obras. Desta feita, trouxe à tona a bem-sucedida trajetória de Sigmund Freud - nascido em 06 de maio de 1856, em Freiberg, na Morávia, pequena cidade situada onde é a Checoslováquia.

Pais judeus e, por conseguinte, mantendo a pomposa tradição. É comum ouvir Freud Explica para sanar os mistérios da vida. Sua teoria permanece na contemporaneidade, reafirmando o poder do inconsciente e ratificando a ideia de que as doenças têm origens psicológicas e não fisiológicas, como supunham médicos de outrora.

Casado Com Martha Bernays, filha de um dos rabinos mais importantes do mundo judaico da sua época, a obra narra seu prestígio.

Alguns dos tópicos a serem considerados: A Primeira Guerra Mundial e o instinto da morte, Seus anos de sofrimento, sua vida em datas, O nascimento da psicanálise, A história externa da psicanálise, O emprego da interpretação dos sonhos da psicanálise, O que pensava Freud, Histórias insólitas, Os desmaios do Gênio, O aniversário indesejado, O auto-conceito de Freud, Freud e EINSTEIN, As 1.500 cartas de amor, A teoria da sedução, Algumas definições, Complexo de castração, Complexo de Édipo, Ego-Id-Superego, Histeria, Inconsciente, Instinto, Instinto de morte, Tanatos, Introjeção, Latência (período de), Libido, Neurose, Princípios de prazer, Princípio de realidade, Psicose e outras temáticas que fogem de meu modesto conhecimento de Ciências Econômicas.

O Jornalista Correspondente de O Estado de São Paulo – Marco

Antônio de Lacerda – dissecou a personalidade do biografado. “Foi essa conquista, a autoanálise de Freud, que o transformou de neurologista em psicólogo e o levou a abandonar preocupações biológicas e com o organismo físico, para dedicar-se à psicologia e aos mistérios da mente. Mais que isso, ao submeter-se à autoanálise, Sigmund Freud escreveu o primeiro capítulo da ciência que deixaria como um dos maiores legados da humanidade, a psicanálise”.

Do gênio carimbei seu pensamento de Pai da Psicanálise: É quase impossível conciliar as exigências do extinto sexual com as da civilização. Em tempos de pandemia, o mundo experimenta uma forma reestruturada de enfrentamento às novas exigências impostas, e consequentemente, o aumento nos distúrbios mentais. Afinal, resta tão somente a esperança a fim de minimizar o flagelo da humanidade.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Martins
Editor Geral
josefernandomartins@gmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

FAÇA A SUA ESCOLHA:



() USAR MÁSCARA



() USAR RESPIRADOR



Apesar dos esforços do Governo do Estado, Alagoas regrediu de fase no plano de distanciamento controlado. Mais do que nunca, é preciso manter os cuidados com a saúde. Evite aglomerações. Higienize as mãos com sabão ou álcool 70 e use sempre a máscara.



Distanciamento



Máscara



Higienização

Para mais informações, acesse:

[SAUDE.GOV.AL](https://saude.gov.al)

BOMBA

Declarações foram feitas em discurso de despedida do cargo de ministro da Saúde

Pazuello solta o “verbo” e denuncia políticos: “queriam propina e esquemas”

Eduardo Pazuello soltou o verbo em seu discurso de despedida para os servidores do Ministério da Saúde nesta quarta, 24. Ao lado de seu substituto, Marcelo Queiroga, ele desabafou: afirmou que sofreu pressões de políticos interessados num “pixulé”, disse que levou para a pasta atributos militares como “probidade e honestidade” e que caiu depois de identificar um grupo de médicos do ministério disposto a boicotá-lo.

“Esse grupo tentou empurrar uma pseudo-nota técnica que nos colocaria em extrema vulnerabilidade, querendo que aquele medicamento, a partir dali, estava com critérios técnicos do ministério, e ele (o medicamento) não tinha”, contou o agora ex-ministro. Pazuello contou ter reunido a equipe no final do mês passado para informar que sua gestão vinha sendo alvo de diferentes ofensivas. Disse também



que nessa reunião ele previu que cairia muito em breve.

Em nenhum momento, Pazuello citou os nomes de quem supostamente o aliciava ou trabalhava para derrubá-lo. “Eu reuni toda minha equipe no dia 23 de fevereiro: fiz um quadrinho e mostrei todas as ações orquestradas contra o ministério. Eram 8!. Falei que não tinha como nós chegarmos até o dia 20 de março. Marcelo foi

consultado já no início de fevereiro”, afirmou Pazuello, ao lado de Queiroga, em silêncio. Em seu discurso, o general disse que se recusou a atender pedidos de pessoas cujos nomes constavam numa lista enviada ao ministério por “uma liderança política”.

“Ali começou a crise com a liderança política que nós temos hoje [...]. Aí chegou no final do ano, uma carreata de gente pedindo

dinheiro politicamente [...]. Foi outra porrada, porque todos queriam o pixulé no final do ano”, acusou o ex-ministro. Pazuello foi além, ao justificar a razão pela qual o caixa do ministério ser tão cobinado, segundo ele.

“O ministério é o foco, o aval das pressões políticas. Por quê? Por causa do dinheiro que é destinado aqui de forma discricionária [...]. A operação de grana com fins políticos acontece aqui. Acabamos com 100%? Claro que não: 100% nem Jesus Cristo. Nós acabamos com muito. O ex-ministro disse textualmente que virtudes – segundo ele, próprias dos militares – como “honestidade” e “ética” estavam em falta no ministério quando ele assumiu.

“Faltava gestão, liderança, ética, probidade, honestidade, responsabilidade. Trouxemos esses atributos para onde, normalmente, pela própria construção política que

se faz, não são atributos que vêm junto. Quais são os atributos que vêm aqui: relacionamento normalmente, composição política, direcionamento de políticas não sei do quê. é um cargo político”, justificou. Em seu discurso desabafo, Pazuello tentou ser didático e ilustrou situações com as quais, segundo ele, teve de lidar na Esplanada. “Quando você vem com atributos como esses, causa um olhar. As pessoas começam a te olhar diferente: ‘poxa, você não tem interesse?’ ‘Não’.

‘Não quer falar com a empresa tal?’ ‘Claro que não’. ‘Você não recebe empresa?’ ‘De jeito nenhum’. ‘Não vai aceitar o cara aqui fazendo lobby?’ ‘Não’. ‘Não vai favorecer o partido A, B ou C?’ ‘Claro que não’. ‘E o operador do fulano, beltrano?’ ‘Não’. Porra, vai dar merda. É assim que funciona”, afirmou.

IPTU 2021

UMA CIDADE MELHOR, A GENTE FAZ JUNTO COM VOCÊ.



ACESSE:

maceio.al.gov.br



15%
DE DESCONTO
NA COTA ÚNICA

ATÉ
31
DE MARÇO

f @ /prefeiturademaceio

PREFEITURA DE
MACEIÓ

FARRA NO SESI

Ministério Público Federal denunciou empresário alagoano à Justiça Federal

Carlos Lyra é acusado de participar de esquema de desvio de dinheiro

O Ministério Público Federal (MPF) ofereceu, à Justiça Federal, denúncia contra oito envolvidos em fraudes com recursos federais no âmbito de convênios firmados pelo Ministério do Turismo (Mtur) e pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) com entidades sem fins lucrativos e empresas para promoção de eventos culturais. Os denunciados são acusados de desviar cerca de R\$ 2,2 milhões do projeto Relix Alagoas 2016. O caso é de responsabilidade da procuradora da República Silvia Regina Pontes Lopes.

Trata-se da terceira denúncia decorrente da Operação Fantoche, deflagrada em fevereiro de 2019. As investigações – iniciadas a partir de relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU) – indicaram o uso de empresas de “fachada” e pagamentos por serviços não realizados para desvio da verba federal.

São acusados do crime de peculato o diretor do Departamento Nacional do Sesi e presidente da Confederação Nacional da Indústria

(CNI), Robson Braga de Andrade, o diretor Regional do Sesi em Alagoas, José Carlos Lyra de Andrade, os diretores do Instituto Origami Hebron Costa Cruz de Oliveira e Romero Neves Silveira Souza Filho, os administradores da Aliança Comunicação e Cultura Luiz Otávio Gomes Vieira da Silva e Lina Rosa Gomes Vieira da Silva, o administrador da Alto Impacto Entretenimento, Luiz Antônio Gomes Vieira da Silva, bem como o empresário e à época secretário de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco, Sérgio Luís de Carvalho Xavier.

O Relix AL previa a promoção de atividades culturais, educativas, tecnológicas e interativas para discutir os problemas gerados pelo lixo e possíveis soluções. Mas parte dos recursos destinados ao projeto foi revertida em proveito dos administradores das entidades Aliança Comunicação, Instituto Origami e Alto Impacto Entretenimento. De acordo com as investigações, foi desviado em benefício dos sócios da Aliança

Comunicação o montante de R\$ 1,4 milhão e para o sócio da Alto Impacto Entretenimento, R\$ 411 mil, além de R\$ 19,6 mil para os dirigentes do Instituto Origami.

As investigações revelaram ainda que houve direcionamento de R\$ 194 mil a Sérgio Luís de Carvalho Xavier, por meio da empresa Interjornal.Com, da qual ele é sócio. Tal empresa teria sido subcontratada pela Aliança Comunicação e Cultura, mas nunca chegou a prestar de fato serviços relativos ao Relix AL 2016.

Em caso de condenação pelo crime de peculato, a pena para cada um dos denunciados pode chegar a 12 anos de reclusão, podendo ser maior devido à prática continuada, além do pagamento de multa. Na denúncia, a procuradora da República requereu ainda que a Justiça Federal decrete a perda de eventual cargo ou função pública exercida pelos acusados, bem como a perda de bens acrescidos ao patrimônio em decorrência da prática criminosa e a reparação dos danos causados aos cofres públicos.



PROMOÇÃO DELIVERY

PRATOS INDIVIDUAIS, PARA 2 E 4 PESSOAS E PETISCOS COM
15% DE DESCONTO

NÃO VÁLIDO PARA PRATOS PROMOCIONAIS.



3313-4004
3023-6240
3027-2256
☎ 99374-2442



PROMOÇÃO DELIVERY

PIZZA GRANDE POR:
R\$29,90

*VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA



SABORES:

MARGUERITA - FRANGO CATUPIRY - PRESUNTO - CAPIRA

3313-4004
3023-6240
3027-2256
☎ 99374-2442



MÁ-FÉ

Desembargador teria supostamente enganado CNJ com provas trucadas

Washington Luiz é investigado por falsificação de documento

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por maioria, pela abertura de processo administrativo disciplinar (PAD) contra o desembargador Washington Luiz Damasceno Freitas, do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). O Pedido de Providências n. 5451-74-2016.2.00.0000, de relatoria da corregedora nacional de Justiça, Maria Thereza de Assis Moura, foi julgado durante a 327ª Sessão Ordinária, nessa terça-feira, 23.

No processo, procurou-se apurar se, nos autos da Reclamação Disciplinar 0002662-39.20-15.2.00.0000, já arquivada pelo Conselho, o magistrado teria utilizado certidão ideologicamente falsa. A corregedora esclareceu que não pretendia rediscutir o procedimento arquivado anteriormente pelo CNJ. A ministra assinalou, ainda, que não afirmava que o desembargador foi o autor do documento, mas votou pela necessidade de investigar e avaliar se houve má-fé em seu uso.

Não estou reabrindo, pelo meu voto, nenhum outro caso. Apenas dizendo que essa certidão trazida de próprio punho por ele para dizer que seriam fantasiosas as alegações mostram, a meu ver, um comportamento incompatível com a magistratura

“Não estou reabrindo, pelo meu voto, nenhum outro caso. Apenas dizendo que essa certidão trazida de próprio punho por ele para dizer que seriam fantasiosas as alegações mostram, a meu ver, um comportamento incompatível com a magistratura. Daí apenas a proposta de instauração de um PAD, em que ainda haverá a possibilidade de se provar que não foi assim.”

O conselheiro Emmanoel Pereira inaugurou divergência, pois, segundo ele, não há caracterização de infração disciplinar e, assim, não haveria necessidade de abertura do PAD. A divergência foi acompanhada pelos conselheiros Mário Guerreiro, Flávia Pessoa e Maria Tereza Uille.

O magistrado teria induzido ao erro membros do CNJ em um julgamento de reclamação disciplinar em 2016. O Conselho arquivou denúncia de que o desembargador teria sido o mandante de um atentado que teria como alvo o juiz Marcelo Tadeu Lemos de Oliveira. Mas, o plano



falhou e quem morreu foi o advogado mineiro Nudson Harley Mares de Freitas, que era muito parecido com o juiz. O crime aconteceu em julho de 2009. A denúncia contra Damasceno apareceu até

no Fantástico. O empresário Kleber Malaquias, assassinado ano passado em Rio Largo, afirmava que tinha ouvido o magistrado arquitetando o plano de execução.

FAÇA SEU PEDIDO:
(82) 3024-3005

Fusion
Grill

PASSOU MAL

Segundo assessoria, ministro passa bem

Braga Netto passa mal durante férias em Alagoas

O ministro da Casa Civil, Walter Souza Braga Netto, teve um mal súbito de quarta-feira (24). Segundo a assessoria do ministério, Braga Netto passava férias em Alagoas quando se sentiu mal e teve que ser hospitalizado no hospital Santa Casa de Misericórdia, de Maceió.

Sem fornecer detalhes, a assessoria da pasta informou que o ministro passou a noite em observação, foi submetido a exames para identificar as causas do mal-estar e liberado na manhã de quinta (25).

A previsão inicial é que Braga Netto retorne ao trabalho na segunda-feira (29). O ministro estava de férias desde a última segunda-feira (22) – o curto período de descanso, que já estava programado para terminar na sexta (26).

BORA DE DELIVERY FUSION HOJE?

TODOS OS DIAS DAS 10H ÀS 22H PELO DELIVERY!
PEGUE E LEVE DAS 10H ÀS 21H

FAÇA SEU PEDIDO:
(82) 3024-3005

Fusion
Grill

"Para vacinar, temos de ter boas relações diplomáticas", defendeu Arthur Lira

Presidente da Câmara defende esforço concentrado para o combate à covid-19

O presidente da Câmara, deputado alagoano Arthur Lira (PP-AL), afirmou na quarta-feira (24) que o Congresso Nacional não vai tolerar mais erros na condução do combate à pandemia de covid-19. O parlamentar argumentou que é necessário um "freio de arrumação" até que medidas necessárias e "posturas inadiáveis" sejam adotadas. "Os remédios políticos no Parlamento são conhecidos e são todos amargos. Alguns, fatais. Muitas vezes são aplicados quando a espiral de erros de avaliação se torna uma escala geométrica incontrolável", disse, durante sessão do plenário.

"Vivemos nestes dias o pior do pior, as horas mais dolorosas da maior desgraça humanitária que se abateu sobre nosso povo", acrescentou. Sem direcionar a crítica, Lira afirmou que está "apertando um sinal amarelo" e que a responsabilização do sistema de saúde no país é tripartite, envolvendo o Executivo federal, estados e municípios. "Como presi-

dente da Câmara dos Deputados, quero deixar claro que não ficaremos alienados aqui, votando matérias teóricas como se o mundo real fosse apenas algo que existisse no noticiário. Estou apertando um sinal amarelo para quem quiser enxergar: não vamos continuar aqui votando e seguindo um protocolo legislativo com o compromisso de não errar com o país se, fora daqui erros primários, erros desnecessários, erros inúteis, erros que são muito menores do que os acertos cometidos continuarem a ser praticados", afirmou o deputado. Segundo Lira, o foco da pauta de votações da Câmara será concentrado em ações de combate aos efeitos da Covid-19 no país.

"Falo de adotarmos uma espécie de "Esforço Concentrado para a Pandemia" durante duas semanas em que os demais temas da pauta legislativa sofreriam uma pausa para dar lugar ao único que importa: como salvar vidas, como obter vacinas, quais os obstáculos políticos,



Reunião contou com equipe ministerial

Na manhã de quarta, Lira participou de reunião com o presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião foi anunciada a criação de um comitê de coordenação nacional para o combate à pandemia. O grupo terá reuniões semanais e será formado pelo chefe do Executivo e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara e outros membros. A medida foi decidida em reunião na manhã desta quarta-feira, no Palácio da Alvorada, onde Bolsonaro recebeu, além dos presidentes do Parlamento, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, o procurador-geral da República, Augusto Aras, governadores, ministros de Estado e representantes de instituições independentes.

legais e regulatórios precisam ser retirados para que nosso povo possa obter a maior quantidade de vacinas, no menor prazo de tempo possível", destacou. Arthur Lira também defendeu a vacinação contra covid-19 e ressaltou que, para que a imunização chegue a mais brasileiros, é preciso ter boas relações com a China.

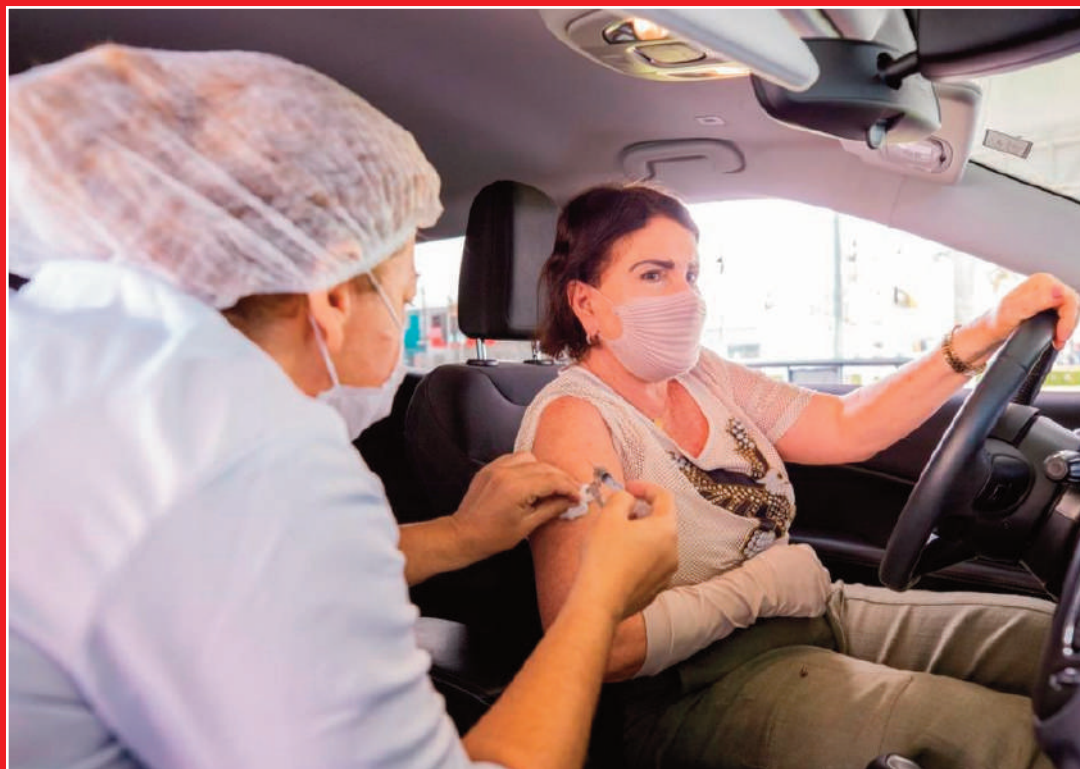
"Para vacinar, temos de ter

boas relações diplomáticas, sobretudo com a China, nosso maior parceiro comercial e um dos maiores fabricantes de insumos e imunizantes do planeta. Para vacinar, temos de ter uma percepção correta de nossos parceiros americanos e nossos esforços na área do meio ambiente precisam ser reconhecidos, assim como nossa interlocução", disse.

IMUNIZAÇÃO

Percentual de vacinados, até esta quarta-feira, é de 7,49% da Capital

Maceió bate mais um recorde e vacina 5.882 pessoas contra a Covid-19 em um dia



Mais um recorde é alcançado pelo município de Maceió que nesta quarta-feira (24) chegou à marca de 5.882 pessoas vacinadas contra a Covid-19 em um único dia. Com isso, 7,49% da população da Capital já foi imunizada. O aumento é diário e a determinação do prefeito JHC é que cresça ainda mais à medida que novos lotes de vacina cheguem, permitindo diminuir ainda mais a faixa etária.

"Temos pressa. Não podemos perder um só minuto. Imunizar nossa população é urgente e a maior prioridade. É a única forma de conter esse vírus tão letal e a gente poder voltar à normalidade. Os números são resultado de um trabalho árduo, sério e feito com muita responsabilidade", afirma JHC, que todos os dias acompanha de perto o trabalho nos pontos de vacinação e as ações para que o imunizante chegue o mais rápido possível ao maceioense.

Os números da Secretaria Municipal de Saúde mostram que até a quarta-feira foram aplicadas 101.344 doses (1ª e 2ª doses). Na

faixa etária de idosos com 69 anos ou mais, foram vacinados 81,85% do público estimado de 58.136, sendo 47.585 com a primeira dose e 21.808 com a segunda. Já a vacinação em pessoas que estão nas instituições de longa permanência chegou a 85,29%. Entre os trabalhadores da saúde, o percentual de vacinados é de 67,40%. Neste caso, o público estimado é de 42.396 profissionais. Desses, 28.576 receberam a primeira dose e 21.841 a segunda dose da vacina.

Nesta quinta-feira, a vacinação segue com os idosos com 68 ou mais. A imunização dos trabalhadores da saúde a partir dos 50 anos também continua na capital. Além dos dois drives-thrus do Estacionamento do Jaraguá e da Justiça Federal (Serraria), a Prefeitura trabalha com os seguintes pontos fixos de vacinação: Ginásio Arivaldo Maia (Jacintinho), Maceió Shopping (Mangabeiras), Pátio Shopping (Cidade Universitária) e Papódromo (Vergel do Lago), e nas praças do Osman Loureiro e Padre Cícero, no Benedito Bentes.

Linhas de crédito sem juros podem ajudar empresas do turismo em AL

A pandemia trouxe consigo alguns obstáculos para vários segmentos de empresas em Alagoas, entre eles o turismo. Os empreendimentos do setor ainda sofrem com a retração da demanda e diminuição do fluxo de caixa. Por isso, o Sebrae Alagoas traz algumas dicas para que o empreendedor do turismo possa avaliar se é a hora de acessar linhas de crédito, se ele tem o perfil e quais cuidados deve ter ao recorrer à solução.

Analista da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Alagoas, Fábio Leão, destaca que o empreendedor deve atentar para a saúde financeira e comercial do seu negócio, além de ter objetivos concretos a serem alcançados com os recursos que está buscando.

Segundo o analista, o empresário deve fazer um planejamento financeiro simples e saber, pelo menos: como está a sua estrutura de vendas; quanto está faturando

no momento; quanto a empresa está devendo e se já tem outros compromissos com bancos, com fornecedores ou com outros credores, além de analisar se o fluxo de caixa consegue pagar as parcelas do empréstimo a ser contraído.

“Depois de uma análise financeira mínima, é importante ter um objetivo para os novos recursos. O empreendedor tem que saber se o recurso será para aquisição de equipamentos, reforma ou capital de giro. Os recursos devem gerar caixa para ampliar a geração de renda do negócio. Observadas estas questões iniciais, o empresário deve buscar o tipo de crédito que tenha um perfil de prazo longo e baixas taxas de juros. Assim, terá melhores condições de honrar a dívida sem se apertar no curto prazo”, afirma Fábio Leão.

Fábio Leão destaca a linha de crédito ofertada pela Agência de



Fomento de Alagoas (Desenvolve/AL) e feita especificamente para ajudar o segmento do turismo e empresas como agências de turismo, guias de turismo, acampamentos turísticos, centros de convenções, organizações de eventos, casas de espetáculos, bares, restaurantes, cafeterias e

similares. Também estão incluídas locadoras de veículos, transportadoras turísticas, parques temáticos, empreendimentos de apoio ao turismo náutico ou pesca esportiva e prestadores de infraestrutura para eventos.

Ao todo, o Governo de Alagoas investiu R\$ 45 milhões

que serão destinados a empresas do Simples Nacional e Microempreendedores Individuais (MEIs) ligados ao setor do turismo. Para os MEIs, especificamente, os créditos podem ir até R\$ 4 mil com garantia de 50% de desconto no valor da parcela para aqueles que as quitarem em dia.

SEM FAKE

Não existem estudos sobre a nebulização de hidroxycloiquina, alertam especialistas

Vários vídeos circulam no WhatsApp sobre a utilização da nebulização com hidroxycloiquina no tratamento da Covid-19. Em um deles, uma profissional de saúde realiza o procedimento em uma paciente do Hospital Dona Lindu, em Manaus. Especialistas defendem que não há comprovação científica para o tratamento e alertam para os riscos envolvidos. A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas informou que a atitude da profissional foi isolada e ocorreu sem o conhecimento do órgão. Em um dos vídeos, a profissional mostra uma paciente que recebe o tratamento e grava o depoimento de que a nebulização serviu para tratar a doença.



mendar o tratamento. A Secretaria de Estado do Amazonas informou que a utilização de nebulização da hidroxycloiquina não faz parte dos protocolos da rede de saúde do estado do Amazonas. “A profissional que aparece no vídeo não é servidora do Instituto da Mulher Dona Lindu e veio do estado de São Paulo para atuar como voluntária pelo período de 8 dias, por meio de uma parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Trata-se de conduta médica isolada da profissional, sem o conhecimento da secretaria”, justificou por meio de nota.

“Estou aqui com a paciente Jucicleia, a nossa primeira paciente que fez a nebulização de hidroxycloiquina, protocolo do professor Zelenko de Nova York”, afirma a profissional. A paciente responde que deu certo o tratamento. “estava sem falar, com muita dor no peito, e agora já estou 90% recuperada”, relata ao reco-

ENFRENTAMENTO À COVID-19

Somadas às medidas anunciadas para bares e restaurantes, o montante ultrapassa R\$210 mi

Pacote emergencial ofertará mais de R\$110 milhões em crédito para hotéis e similares

O Governo de Alagoas lançou, na sexta-feira (26), um novo pacote de apoio ao enfrentamento da crise causada pela Covid-19. Dessa vez, são R\$ 110.480,000,00 em medidas tributárias e de crédito direcionadas a empresários ligados ao segmento de hotéis e similares. O governador Renan Filho anunciou o pacote durante a entrega do 2º lote de concessões de crédito autorizadas para o setor de turismo, referentes ao pacote já lançado no início do mês.

As medidas tributárias de isenção para hotéis, pousadas e congêneres, além de isenção do IPVA 2021 para os transportadores de turismo - a partir de um projeto de lei - vão impactar cerca de 1200 beneficiários. Já as medidas de crédito para as empresas do Simples Nacional contam com taxa zero de juros e carência de seis meses. Para os microempreendedores individuais do seg-

mento, o limite de crédito é de R\$ 4 mil, taxa zero e pagamento de 50% pelo Governo do Estado. Essas medidas de crédito estão prontas para operação na Desenvolve (Agência de Fomento de Alagoas) e devem atender cerca de mil beneficiários.

“Esse modelo de empréstimo, onde o Estado arca com 50% do valor para quem consegue arcar com as parcelas em dia, é algo que nunca houve. E a partir dessa aprendizagem, nós estamos elaborando um amplo programa de recuperação econômica que vai ser a maior injeção de recursos novos na economia em Alagoas. Portanto, nesse momento, eu queria dizer a quem deseja enfrentar essa crise, que procure a Desenvolve. E saiba que, caso seja necessário, o Estado está preparado para ampliar o crédito”, disse o governador.

O novo pacote também vai atender aos demais contribuintes com a prorrogação do pagamento das empresas do Simples Nacional, a suspensão dos prazos processuais e de entrega das obrigações acessórias, o parcelamento especial simplificado para as empresas do Simples Nacional com redução de aproximadamente 80% dos débitos e programa de parcelamento de ICMS para todas as empresas, em até 60 parcelas, permitindo parcelar e reparcelar débitos.

Estão contemplados os transportadores turísticos e individuais, pequenos e médios hotéis, pousadas, hostels, albergues e estabelecimentos similares. O total do impacto fiscal das medidas anunciadas é de R\$ 110.480.000,00. Somadas às medidas já anunciadas para bares e restaurantes, o montante é de R\$ 210.480.000,00.